

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

ESTADO DE SÃO PAULO

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

**ATA DA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

Ata nº 08/2014 - Aos NOVE dias do mês de ABRIL do ano de 2014, às 15:00 horas, na sede do VOTUPREV, localizado à Rua São Paulo, 3834 – Votuporanga/SP, reuniram-se os membros do comitê de investimentos, constituído pelo Decreto nº:8784 de 28 de Maio de 2013, ADAUTO CERVANTES MARIOLA – Diretor Presidente, LEONARDO NEVES – Diretor Jurídico e AGNALDO SÉRGIO MASSON – Membro do Conselho de administração.

Iniciados os trabalhos o comitê iniciou a análise conjuntural do mercado e monitoramento de variáveis macroeconômicas, constatando os seguintes parâmetros:

Considerando a deterioração das expectativas inflacionárias observadas nas últimas semanas sugerimos manter o encurtamento da carteira de investimentos, evitando grandes volatilidades em momentos de abertura da curva de juros e de maior aversão ao risco.

A recente melhora dos dados econômicos nos Estados Unidos reflete a redução dos efeitos adversos do inverno mais rigoroso ocorrido nos dois primeiros meses do ano sobre a atividade econômica, no entanto surgiram novas nuvens no horizonte da economia mundial como a anexação da região da Criméia pela Rússia, que ainda tem potencial de continuar causando volatilidade nos mercados nos próximos meses.

Além disso, a divulgação de indicadores econômicos frustrantes da economia chinesa ajudaram a aumentar as dúvidas relacionadas ao crescimento esperado para aquele país neste ano, o que sugere certa cautela, principalmente com ativos associados ao preço de commodities. Na zona do euro, os indicadores apresentados continuam referendando que a retomada gradual da atividade segue o curso esperado pelo Banco Central Europeu.

Nos EUA, na reunião de março, o FED (Banco Central Americano) deu continuidade a redução de seu programa de estímulos monetários, diminuindo em mais US\$ 10 bilhões as compras mensais de ativos e abandonando o limiar de 6,5% da taxa de desemprego para iniciar as discussões sobre a elevação do juro básico, conforme esperado.

Em suma comparando a 2013, as perspectivas para a economia mundial continuam sendo positivas, contudo as incertezas em relação à crise na Criméia e a desaceleração da economia chinesa trazem elevado risco no ambiente econômico e financeiro. No ambiente doméstico, o evento mais importante foi o rebaixamento de rating promovido pela Standard & Poor's (S&P). A agência de risco destacou que sua decisão foi baseada principalmente na deterioração dos indicadores fiscais, baixo crescimento econômico, rápido aumento do déficit nas transações correntes e limitações para adoção de medidas corretivas em ano eleitoral.

No campo da inflação, a divulgação do IPCA de março, acima das expectativas de mercado, colocou em evidência o risco de este indicador ultrapassar o teto

da meta (6,5%) em algum momento. Na política monetária, o Banco Central do Brasil (BACEN) elevou novamente a Selic em 0,25%, trazendo a taxa básica da economia para os atuais 11%, movimento já incorporado a curva de juros. Em resumo, a avaliação dos fundamentos econômicos brasileiros, o início do período pré-eleitoral e o risco inflacionário sugerem cautela aos investidores, principalmente aos ativos de maior risco.

Diante deste cenário os recursos recebidos neste mês serão aplicados em IRFM1 e IDkA-2.A.

Nada mais, foi encerrada a reunião às 16:20hs, sendo a presente ata, assinada por todos os presentes.

ADAUTO CERVANTES MARIOLA

AGNALDO SÉRGIO MASSON

LEONARDO NEVES